



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

IMPACTO CLÍNICO DA DOSAGEM SÉRICA DA VANCOMICINA NOS PACIENTES EM TRATAMENTO DE INFECÇÕES GRAVES

AUTOR PRINCIPAL:

Ana Paula Anzolin

E-MAIL:

120496@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Gilberto Barbosa, Lidiane R. Pagnussat, Jessica Nardi

ORIENTADOR:

Cristiane Barelli

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.03.00.00-5

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A vancomicina (VAN) é um antibiótico glicopeptídeo usado para combater bactérias Gram positivas. Estudos têm demonstrado que o uso de doses padrão de VAN está associada com níveis séricos inadequados, acarretando o risco de até 33% dos pacientes não atingirem o efeito terapêutico desejado ou desenvolverem reações adversas graves, como nefrotoxicidade e ototoxicidade. A concentração sérica de VAN é influenciada por vários fatores, principalmente: idade, peso e função renal. A correção de dose através da DCE é um método que tem se mostrado muito impreciso quando comparado com a monitorização sérica de VAN. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da vancocinemia no ajuste de doses séricas adequadas e prevenção dos efeitos adversos.

METODOLOGIA:

Realizamos um estudo de coorte envolvendo pacientes adultos internados em um hospital terciário e que utilizaram a vancomicina no período de 15 de maio a 15 de julho 2014. Os sujeitos investigados realizaram dosagem sérica de VAN, eram maiores de 12 anos, e foram consideradas as seguintes variáveis: idade, sexo, peso, creatinina sérica, DCE, dose da VAN, indicação de uso, uso simultâneo a outros antibióticos e resultados laboratoriais da vancocinemia. Após a realização da dosagem sérica da VAN foi verificado se a dose foi mantida ou ajustada conforme as orientações do protocolo do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. Os dados foram organizados em uma planilha com posterior análise por parâmetros de estatística descritiva. O estudo teve aval institucional para seu desenvolvimento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foram incluídos no estudo 44 pacientes, que realizaram a dosagem sérica da vancomicina. A maioria dos pacientes eram do sexo feminino (51,2%), 48% estavam internados em unidades de terapia intensiva e a média de idade foi 53 anos. As principais indicações do uso da VAN foram: pneumonia (43%), infecção de ferida operatória (9%), osteomielite (9%), infecção de corrente sanguínea (9%), meningite (5%) e sepse (5%). 31(70%) pacientes faziam uso concomitante de outros antibióticos. Em 88,6% dos pacientes a dose inicial administrada de VAN foi 1g, de 12 em 12 horas. A insuficiência renal foi observada em 17 (38,6%) pacientes. Em 38 (86%) pacientes a vancocinemia encontrava-se alterada, destes 17 (45%) estavam recebendo doses subterapêuticas, 21 (55%) pacientes estavam recebendo sobredoses. Nestes pacientes com vancocinemia alterada 22 (58%) apresentavam perda de função renal. Na primeira avaliação da vancocinemia houve a necessidade de reajuste de dose em 26 indivíduos (59%). Destes foi recoletado a segunda vancocinemia em 25 pacientes, sendo que 18 pacientes continuaram com níveis alterados (11 pacientes estavam recebendo sobredoses). Realizou-se ajuste de dose para 10 pacientes. Almeida (2011) observou que 34% de suas amostras estavam abaixo do nível sérico desejado e 4% apresentavam nível sérico acima de 40mg/L, percentual inferior ao encontrado neste estudo onde 25% dos pacientes apresentavam nível sérico acima de 40mg/L. O mesmo autor observou que 34% dos pacientes com diagnóstico de insuficiência renal apresentavam níveis séricos abaixo de 15mg/L, em nosso trabalho observou-se este fato em 25% dos pacientes com insuficiência renal. O elevado percentual de pacientes recebendo sobredose ou subdose justifica a importância da realização da vancocinemia, devido ao fato da VAN apresentar uma estreita margem terapêutica e risco de toxicidade elevado culminando na falha do tratamento da infecção, bem como no comprometimento da segurança do paciente.

CONCLUSÃO:

O alto número de pacientes com alterações da vancocinemia enfatiza a importância da sua monitorização, pois auxilia no ajuste da prescrição a fim de obter uma concentração terapêutica adequada, corroborando com maior eficiência no tratamento, evitando o desenvolvimento de resistência, auxiliando na prevenção da nefrotoxicidade e diminuindo custos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, R. Vancomicina: avaliação do uso em pacientes internados na unidade de terapia intensiva. Dissertação de mestrado ¿ Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas. Porto Alegre ¿ RS, 2011.

Protocolo de Monitorização Terapêutica de Vancomicina ¿ ADULTOS. Serviço de Controle de Infecção Hospitalar ¿ HSVP. 2012

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador